

gerações futuras nos estendem os braços, e em seus corações agradecidos serão gravados nomes que farão a admiração da posteridade.

Engenheiro geographo, CAMILLO DE LELLIS E SILVA JUNIOR,

Professor da escola nocturna da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional.

DISCURSO

Pronunciado perante S. M. o Imperador por occasião do acto solemne da installação da primeira escola nocturna gratuita de instrucção primaria para adultos, inaugurada pela Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, em 20 de Maio de 1871, por Joaquim Antonio de Azevedo, 2º vice-presidente da mesma Sociedade.

Senhores. — Se a reunião dos obreiros do trabalho na officina da Auxiliadora da Industria Nacional foi sempre de incalculaveis vantagens, a de hoje manifesta muito mais interesse porque tem uma significação altamente moralisadora com a realização de uma obra, ha tempo projectada, que tem de influir no futuro destino dos nossos operarios.

Reunindo-nos hoje para solemnizar a abertura desta escola, tinhamos necessidade de ouvir uma palavra mais autorizada do que a daquelle que só por um sentimento de gratidão e reconhecimento pôde levantar-se ante vós para saudar cheio de enthusiasmo a idéa que passa hoje a ordem dos factos consummados.

Para aquelle que foi o iniciador da idéa, e que por tanto tempo invidou todos os seus esforços para a sua realização, a solemnidade de hoje, honrada com a Augusta Presença do Imperador, é uma verdadeira recompensa.

A installação no paiz da primeira escola nocturna gratuita de instrucção primaria para adultos, que mais

tarde têm de frequentar a escola industrial, comquanto seja um facto eminentemente progressivo e civilizador, que tanta honra faz á benemerita Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, não pôde medrar, forçoso é dizer, se uma vontade poderosa não vier em seu auxilio amparando a idéa de favores, e a Sociedade não realizará os fins que teve em vista com a criação dessas duas escolas.

Como membro que teve a honra de iniciar a idéa da instrucção dos operarios, na associação que tem por fim proteger e auxiliar a industria nacional, sou forçado a elevar respeitosamente a minha debil voz em favor de uma classe que reclama o pão da intelligencia — a instrucção.

A industria nacional, até hoje desprovida de qualquer auxilio, exige, para entrar no caminho do melhoramento industrial, a criação de um incentivo, que regenere a industria brasileira e promova a libertação do operario e o desenvolvimento do progresso industrial.

Apoderados dessa necessidade pedimos instituições que dêem ao operario, além da instrucção, auxilio e protecção; e nesse sentido já fizemos sobresahir, entre outras idéas, a isenção do recrutamento e allivio do serviço da guarda nacional para aquelles em que se verificassem assiduidade e aptidão na officina, e prohibição do trabalho industrial pelo escravo, assim como uma lei de privilegios e a criação de uma medalha de trabalho.

Erão estas as considerações que então nos suggerirão, hoje, porém, que um desses factos passou á realidade, obriga-nos ainda a algumas considerações.

A Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, que se collocou á frente do movimento industrial, longe de vergar com o peso das glorias alcançadas nos quarenta e seis annos de uma existencia esmaltada com uma serie não interrompida de serviços prestados ao paiz, acha-se ainda com forças para proseguir com firmeza, comquanto reconteça que muito tem ainda de camiuhar para chegar a seus fins.

Promova a Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional a reunião em um só grupo de toda essa grande familia operaria, e cuide de nella inculhir e desenvolver o amor pelo trabalho por meio da instrucção e educação profissional; procure chamar ao trabalho industrial os braços desoccupados empregando a mulher, que tantos e tão bons serviços pôde prestar com vantagens para si e para o paiz.

Um regulamento para as fabricas e officinas com disposições obrigatorias em relação a frequencia da escola e as horas do trabalho para os aprendizes, é uma necessidade que de ha muito se faz sentir, e que pôde ser vencida logo que a Sociedade se compenetre que deve fazer esse serviço á industria, offerecendo ao governo imperial um projecto nesse sentido, que será, como sempre, bem acolhido.

A instrucção primaria e a instrucção industrial e technologica, são objectos que devem ser olhados com sollicitude por todos que se interessão pela prosperidade do paiz.

Mas, o que é possivel a Sociedade esperar se não tiver para as escolas uma disposição de lei que proteja os seus discipulos no mesmo pé de igualdade em que estão os que frequentão as aulas de estudos preparatorios ou superiores; se não tiver da parte dos proprietarios das fabricas e officinas um auxilio effizaz, em lugar dessa indifferença que chega a considerar a escola como um estorvo e um roubo de tempo necessario ao trabalho; e se não tiver igualmente da parte dos pais o decidido desejo de fazer instruir a seus filhos.

Não venha uma imperdoavel indifferença da parte daquelles, que mais rigorosa obrigação têm de fazer instruir a mocidade, arreda-los desse sagrado dever.

E vós, senhores discipulos, que tão pressurosos acudistes ao reclamo da Sociedade vindo matricular-vos na escola, eu vos emprazo para que com perseverança continueis a frequenta-la, pois que só assim podereis adquirir a instrucção que vos falta, e com ella não só apparecerá em vós o verdadeiro amor ao trabalho, como nascerão as idéas de ordem e de eco-

nomia, que vos hão de guiar na vida e vos grangearão um titulo da mais alta consideração publica, qual o de uteis e morigerados cidadãos e peritimos operarios.

A Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional tem fé robusta que, no patriotismo, dedicação e interesse de todos, encontrará os meios de poder realizar todo o seu pensamento e assim satisfazer no presente a mais palpitante das necessidades, a instrucção primaria e industrial.

São estas as reflexões que julgamos dever fazer, restando-nos ainda um dever a cumprir.

Senhor! a installação da primeira escola nocturna de instrucção primaria para adultos, feita na Augusta Presença de V. M. Imperial, é um acto solemne que nos proporciona occasião para, em nome dessa prestimosa classe dos obreiros do trabalho, testemunharmos a V. M. Imperial, com extrema effusão d'alma, o nosso reconhecimento pelas provas de interesse que V. M. Imperial se tem dignado dispensar procurando saber sempre do estado desta modesta escola, que ainda hoje se vê honrada com a Augusta Presença de V. M. Imperial.

Senhor! os collaboradores da industria nacional sentem o coração bater apressado de prazer, ao assegurar a V. M. Imperial este sincero reconhecimento e dirigem ao Omnipotente ardentes votos para a conservação e prolongamento dos preciosos dias de V. M. Imperial e de sua Augusta Familia.

20 de Maio de 1871.

JOAQUIM ANTONIO DE AZEVEDO.

**Discurso do Exm. Sr. conselheiro de Estado
Barão das Tres Barras.**

Senhor.—A instrucção, que é o progresso moral de um povo, o mais poderoso agente da civilisação, tambem é, por isso mesmo, condição indispensavel